

Nota informativa



O nível do setor de serviços retoma o patamar anterior à pandemia

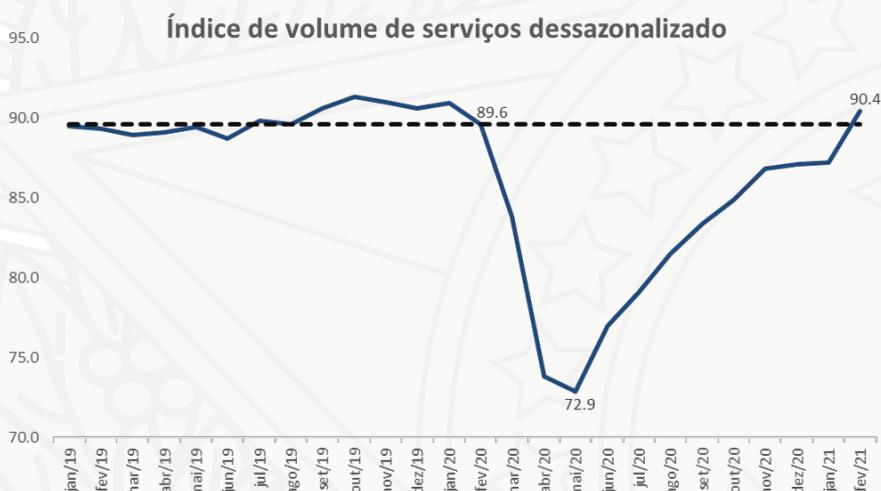
quinta-feira, 15 de abril de 2021

RESUMO

- A divulgação da PMS para o mês de fevereiro de 2021 indica crescimento de 3,7% do setor na margem, superando as projeções de mercado (1,3% AE Broadcast).
- O processo de retomada do setor de serviços foi o mais afetado pela pandemia de Covid-19, principalmente a atividade de serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação, eventos culturais e esportivos e outros). No entanto, com o bom resultado de fevereiro, a PMS alcançou o patamar anterior à pandemia.
- Os bons resultados até fevereiro indicam que a economia brasileira continuou crescendo no começo deste ano, contrariando algumas projeções de mercado de forte retração do PIB no 1T21 devido ao fim do Auxílio Emergencial.
- O recrudescimento da pandemia, a grande quantidade de brasileiros infectados pela COVID-19 e o aumento das regras legais de distanciamento afetarão negativamente o setor no mês de março, com efeitos para o PIB do 1T21. No entanto, a desaceleração será bem menor do que a ocorrida no início da pandemia.
- A retomada consistente do setor de serviços se dará com o processo de vacinação em massa e continuidade da agenda de reformas e consolidação fiscal.

1. Recuperação do setor de serviços

O setor de serviços foi o mais impactado pela pandemia da Covid-19. Enquanto o comércio e a indústria atingiram o seu menor patamar em abril do ano passado, os serviços continuaram retraindo em maio, encolhendo quase 19% quando comparado a fevereiro de 2020 – período anterior à pandemia. Presume-se que as medidas de distanciamento social tiveram maior repercussão neste setor, principalmente nos serviços prestados às famílias (alimentação e alojamento) e transportes (aéreo e terrestre).



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME.



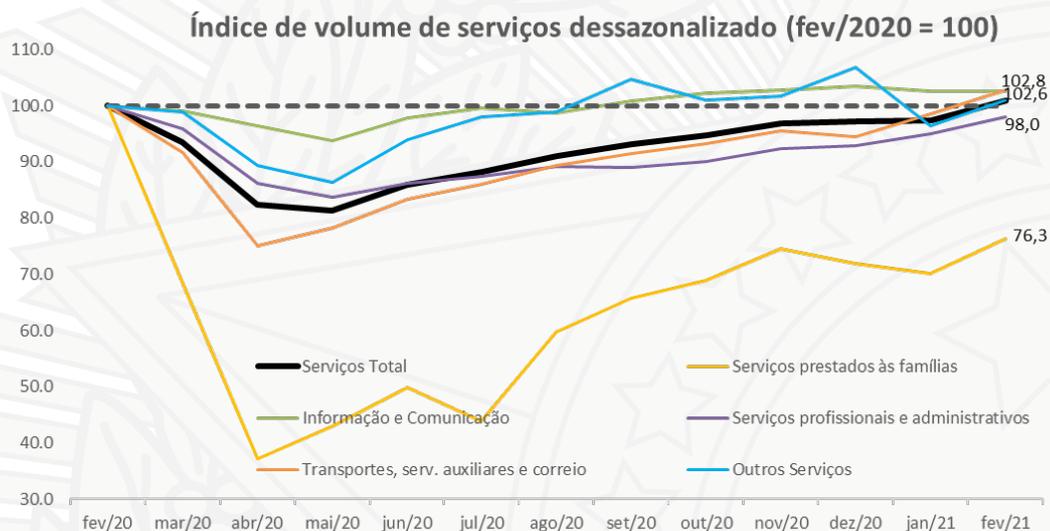
A recuperação da economia e a redução do distanciamento social proporcionaram aos serviços a retomada de sua atividade. No entanto, a melhora foi posterior à dos outros setores (indústria e comércio) que foram os destaques da retomada do crescimento do PIB no 3T20. Conforme alertado pela SPE no Boletim Macrofiscal de setembro de 2020, apesar da recuperação mais lenta, esperava-se que este fosse o principal setor a contribuir para o crescimento do PIB nos últimos meses do ano passado e no início de 2021. Os resultados até fevereiro de 2021 confirmam a retomada do setor. Desta forma, o crescimento de 3,7% do setor de serviços, na margem e com ajuste sazonal, conforme a última divulgação do IBGE, elevou o patamar do setor para nível superior ao mês de fevereiro de 2020, anterior à pandemia.

Conforme a tabela abaixo apresenta, o crescimento da média móvel de 3 meses dos serviços é de quase 4%, valor semelhante ao carregamento estatístico para o 1T21. Destaca-se que os serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação), profissionais e administrativos e transportes e correio tiveram bom desempenho na margem e na média móvel de três meses.

Atividades de Divulgação	Margem com ajuste sazonal			Média móvel de 3 meses			Interanual		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
Total	0.3	0.1	3.7	6.1	4.5	3.8	-3.1	-5.0	-2.0
Prestados às famílias	-3.6	-2.6	8.8	27.2	11.4	4.3	-25.3	-28.0	-28.1
Informação e comunicação	0.6	-0.9	0.1	3.2	2.3	0.9	1.8	1.5	2.7
Profissionais, adm. e compl.	0.4	2.3	3.3	3.6	4.4	5.2	-7.6	-7.8	-2.2
Transportes e correio	-0.9	4.1	4.4	6.1	5.2	5.6	-2.0	-3.8	-0.5
Outros serviços	5.0	-9.7	4.7	2.6	0.1	-1.0	9.6	-2.9	1.2

Fonte: IBGE

O gráfico abaixo mostra que a retomada não é homogênea para os diferentes setores, embora a maioria já tenha superado o patamar de fevereiro de 2020. O destaque positivo são os setores de transporte e informação e comunicação que superam em quase 3% o nível anterior à pandemia. Já o volume dos serviços prestados às famílias, apesar do bom resultado no mês de fevereiro, está quase 24 p.p. abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Esta atividade abrange os serviços de alojamento (ex. hotelaria), alimentação (ex. restaurantes), atividade de ensino continuado, culturais, recreativas e esportivas, que foram prejudicadas significativamente pela pandemia. No entanto com a vacinação em massa e a redução das medidas legais, espera-se que haja forte recuperação destes serviços.



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME.



2. Conclusão

O setor de serviços apresentou bom desempenho no último mês de fevereiro, crescendo 3,7% na margem, superando as expectativas de mercado (1,3% - AE Broadcast). Dessa forma, o nível com ajuste sazonal ultrapassa o nível anterior à pandemia. Conforme indicado pela SPE no Boletim Macrofiscal de setembro do ano passado, a retomada dos serviços seria a principal fonte para a recuperação do crescimento do PIB no 4T20 e 1T21.

No entanto, o recrudescimento da pandemia, a grande quantidade de brasileiros infectados pela COVID-19 e o aumento das regras legais de distanciamento afetarão negativamente o setor no mês de março, com efeitos para o PIB do 1T21. Cabe ressaltar que, apesar da deterioração da economia, a desaceleração será bem menor do que a ocorrida no início da pandemia, mas a retomada consistente do PIB se dará com o processo de vacinação em massa e continuidade da agenda de reformas e consolidação fiscal.

Os bons resultados da agropecuária, indústria e serviços, até fevereiro deste ano, indicam que a economia brasileira continuou crescendo, contrariando as previsões de que o fim do Auxílio Emergencial geraria uma retração da atividade no 1T21.